

## TURBO

Revisão: 06  
102000007255Página 1 de 10  
Data de revisão: 16.06.2017

### 1. Identificação

Nome da mistura:	<b>TURBO</b>
Código interno de identificação do produto (UVP):	04814630
Principais usos recomendados para a mistura:	Inseticida
Empresa:	<b>Bayer S/A - Divisão: Bayer CropScience</b> Rua Domingos Jorge, 1100 Socorro - São Paulo/ SP - Brasil CEP: 04779-900
Telefone para contato:	0800 01 15 560
Contato eletrônico:	conversebayer@bayer.com www.bayer.com
Telefone de emergência:	0800 02 43 334
Telefone de emergência médica:	0800 70 10 450

### 2. Identificação de perigos

#### Classificação da mistura(\*):

Líquidos inflamáveis: Categoria 3  
Irritação ocular: Categoria 2B  
Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4  
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1  
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico: Categoria 1

(\*) ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de classificação de perigo (2009). Versão corrigida: 2010.

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

#### Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (\*\*):

Pictogramas:



Palavra de advertência:	Atenção.
Frases de perigo:	H226 Líquido e vapores inflamáveis. H302 Nocivo se ingerido. H320 Provoca irritação ocular H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Frases de precaução:	Prevenção: P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes - Não fume.

**TURBO**Revisão: 06  
102000007255

Página 2 de 10

Data de revisão: 16.06.2017

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.  
 P240 Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante as transferências.  
 P241 Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação/.../ à prova de explosão.  
 P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.  
 P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.  
 P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.  
 P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.  
 P273 Evite a liberação para o meio ambiente.  
 P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

## Resposta à emergência:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  
 P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.  
 P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.  
 P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.  
 P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), jato de água ou espuma resistente ao álcool.  
 P330 Enxágue a boca.  
 P391 Recolha o material derramado.

## Armazenamento:

P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

## Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

(\*\*) ABNT NBR 14725-3, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 3: Rotulagem (2012). Versão corrigida 3: 2015.

**Outros perigos que não resultam em uma classificação:**

Não disponível.

### 3. Composição e informação sobre os ingredientes

**MISTURA****Ingredientes que contribuem para o perigo:**

Nome	Nº registro CAS	Concentração
Beta-ciflutrina	68359-37-5	5%
n-Butanol	71-36-3	1 - 5%
Solvente hidrocarboneto aromático	--	50 - 100%

### 4. Medidas de primeiros-socorros

## Inalação:

Remover a vítima para local arejado. Procurar um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.



## TURBO

Revisão: 06  
102000007255

Página 3 de 10

Data de revisão: 16.06.2017

Contato com a pele:	Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar as áreas atingidas com água corrente e sabão em abundância. Procurar um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
Contato com os olhos:	Retirar lentes de contato se presentes. Lavar com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Procurar um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
Ingestão:	NÃO PROVOCAR VÔMITO! Lavar a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, manter a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procurar um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.
<b>Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:</b>	Em contato com a pele pode causar coceira, parestesia e sensação de ardência. Em contato com os olhos pode causar vermelhidão e coceira. Se ingerido em grandes quantidades pode causar epigástrica, náuseas, vômitos, fasciculações musculares sonolência, convulsões e coma. Indivíduos com doenças da pele e respiratórias, principalmente asma podem ser mais susceptíveis aos efeitos adversos dos piretróides.
<b>Notas para o médico:</b>	Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. O uso de vitamina E tópica (acetato de tocoferol) pode amenizar os efeitos cutâneos causados por piretróides. A lavagem gástrica está indicada quando ingerido em grande quantidade, prevenindo-se a aspiração pulmonar.

### 5. Medidas de combate a incêndio

<b>Meios de extinção:</b>	Pequeno incêndio: Utilize pó químico seco, dióxido de carbono, jato de água ou espuma resistente ao álcool. Grande incêndio: Utilize jato ou neblina de água, ou espuma resistente ao álcool. Não utilize jato de água de forma direta. Combata o fogo ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Confine as águas residuais no controle do fogo em um dique para posterior destinação apropriada. Não espalhe o material.
<b>Perigos específicos da mistura:</b>	Em caso de incêndio, o produto pode produzir gases tóxicos e irritantes como ácido cianídrico, ácido fluorídrico, monóxido de carbono, dióxido de carbono e hidrocarbonetos aromáticos.
<b>Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:</b>	Utilizar roupas de proteção adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Combata o fogo de uma distância segura, se precisar utilize mangueiras de suporte fixo ou canhão monitor. Combata o fogo ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas.



## TURBO

Revisão: 06  
102000007255

Página 4 de 10

Data de revisão: 16.06.2017

### 6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

#### Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamentos de proteção individual (EPI) apropriados. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco. Previna o escoamento para a rede de esgotos, sistema de ventilação ou áreas confinadas.

**Precauções ao meio ambiente:**

Evite a contaminação ambiental. Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra o escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Bayer S/A, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

**Métodos e materiais para a contenção e limpeza:**

Utilizar EPI. Isolar e sinalizar a área contaminada.

Piso pavimentado: Absorver o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte não combustível. Recolher o material com auxílio de uma pá e colocar em recipiente apropriada, lacrado e identificado devidamente para o descarte posterior. Neste caso, contatar a empresa Bayer S/A, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: Retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceder conforme indicado acima.

Para todos os casos de derramamento acima citados, o produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consultar a Bayer S/A para devolução e destinação final.

### 7. Manuseio e armazenamento

**Precauções para manuseio seguro:**

Utilizar EPI. Não manusear o produto sem os EPI's recomendados ou se estiverem danificados. Evitar o máximo possível o contato com a área de aplicação. Não aplicar o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Aplicar o produto somente nas doses recomendadas. Manusear o produto em local arejado, bem ventilado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e veja primeiros socorros. Não utilizar equipamentos com vazamentos. Não desentupir bicos, orifícios, válvulas e tubulações com a boca. Não reutilizar a embalagem vazia. Não lavar embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Observar o prazo de validade. Não comer, não beber e não fumar durante o manuseio do produto. Lavar-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remover as roupas protetoras e tomar banho.

**TURBO**Revisão: 06  
102000007255

Página 5 de 10

Data de revisão: 16.06.2017

**Condições de armazenamento seguro:**

Armazene as embalagens fechadas e em local fresco, seco, bem ventilado, ao abrigo da luz solar e calor, afastado de substâncias incompatíveis. Armazene o produto sempre em sua embalagem original e afastado de alimentos, bebidas, materiais de higiene pessoal e cosméticos. Mantenha o produto fora do alcance de crianças e animais domésticos. Tranque o local para prevenir o acesso por pessoas não autorizadas, especialmente crianças. Deve sempre haver embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para recolhimento de produtos vazados. Observar as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.

Material para embalagem recomendado: Polietileno de alta densidade (PEAD).

**8. Controle de exposição e proteção individual****Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:

Beta-Ciflutrina:  
\*OES BCS: TWA 0,01 mg/m<sup>3</sup>n-butanol:  
NR-15: Valor teto: 40 ppm (115 mg/m<sup>3</sup>) (absorção também pela pele) (M.T.E; 2014)

\*Padrão de Exposição Ocupacional Interno - Bayer CropScience (Internal Bayer CropScience "Occupational Exposure Standard").

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira NR 7 (M.T.E; 2013) para o produto ou seus componentes.

**Medidas de controle de engenharia:**

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximos ao local de trabalho.

**Medidas de proteção pessoal**

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança ou viseira facial.

Proteção da pele:

Avental tipo barbeiro de fibra de polietileno de alta densidade com manga longa, botinas de couro ou borracha e luvas de borracha.

Proteção respiratória

Máscara para vapores orgânicos.

Perigos térmicos:

Não disponível.

**9. Propriedades físicas e químicas****Aspecto:**

Líquido amarelo a marrom.

**Odor e limite de odor:**

Característico, aromático.

**pH:**

5,6 (solução 1%).

**Ponto de fusão / ponto de congelamento:**

Não disponível.

**Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:**

Não disponível.

**Ponto de fulgor:**

58°C.

**TURBO**Revisão: 06  
102000007255Página 6 de 10  
Data de revisão: 16.06.2017

<b>Taxa de evaporação:</b>	Não disponível.
<b>Inflamabilidade (sólido; gás):</b>	Não disponível.
<b>Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:</b>	Não disponível.
<b>Pressão de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade de vapor:</b>	Não disponível.
<b>Densidade:</b>	0,923.
<b>Solubilidade:</b>	Emulsionável em água.
<b>Coefficiente de partição - n-octanol / água:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de autoignição:</b>	Não disponível.
<b>Temperatura de decomposição:</b>	Não disponível.
<b>Viscosidade:</b>	1,27 mPa.s ; 13,8.10 <sup>-7</sup> m <sup>2</sup> /s.
<b>Tensão superficial:</b>	31,3 mN/m.

**10. Estabilidade e reatividade**

<b>Reatividade:</b>	Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente.
<b>Estabilidade química:</b>	O produto é estável à temperatura ambiente ou ao ar.
<b>Possibilidade de reações perigosas:</b>	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente. N-butanol: Reage com alumínio quando aquecido a 100°C e oxidantes fortes formando gás inflamável e explosivo. Ataca alguns tipos de plástico, borracha e revestimentos.
<b>Condições a serem evitadas:</b>	Contato com fontes de calor e de ignição. Ambientes com altas temperaturas.
<b>Materiais incompatíveis:</b>	Beta-ciflutrina: Azociclotina e, possivelmente, componentes azo e organometálicos. N-butanol: Agentes oxidantes fortes, agentes redutores, cloretos, alumínio, cobre, ligas de cobre, halogênios, peróxidos orgânicos, anidridos ácidos, trióxido de cromo.
<b>Produtos perigosos da decomposição:</b>	Não disponível.

**11. Informações toxicológicas**

<b>Toxicidade aguda:</b>	DL50 oral (ratos): 380 ± 20,6 mg/kg DL50 dérmica (ratos): > 3000 mg/kg CL50 inalatória: Não disponível.
<b>Corrosão/irritação da pele:</b>	Não irritante dérmico (coelhos).
<b>Lesões oculares graves/irritação ocular:</b>	Leve irritante ocular (coelhos).
<b>Sensibilização respiratória ou à pele:</b>	Não sensibilizante dérmico (cobaias).

**TURBO**Revisão: 06  
102000007255Página 7 de 10  
Data de revisão: 16.06.2017

<b>Mutagenicidade em células germinativas:</b>	Não mutagênico.
<b>Carcinogenicidade:</b>	Não disponível.
<b>Toxicidade à reprodução:</b>	Não disponível.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:</b>	Não disponível.
<b>Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:</b>	Não disponível.
<b>Perigo por aspiração:</b>	Não disponível.

**12. Informações ecológicas****Ecotoxicidade**

Toxicidade para abelhas:	DL50 (contato): 0,110 µg/abelha	( <i>Apis mellifera</i> )
Toxicidade para algas	CL50 (72, 96h): > 0,01 mg i.a./L	( <i>Chlorella vulgaris</i> )
Toxicidade para aves:	DL50: > 5000 mg/kg	( <i>Gallus domesticus</i> )
Toxicidade para crustáceos:	CE50: 0,00128 mg/l	( <i>Daphnia similis</i> )
Toxicidade para organismos do solo:	CL50: 52,78 mg/kg	( <i>Eisenia foetida</i> )
Toxicidade para peixes:	CL50: 0,0106 mg/l	( <i>Brachydanio rerio</i> )

**Persistência e degradabilidade:** Produto aplicado nas concentrações de 1,0 e 10,0 µg/g de solo e a quantidade de CO<sub>2</sub> evoluído, ao final de 28 dias de incubação, foi de 8,08 e 5,7% em solo latossolo vermelho escuro (LE) e 3,44 e 2,24% em solo Podzólico Vermelho-Amarelo (PV) para respectivas concentrações. Classificação: persistência média, meia vida > 90 e < 180 dias em ambos os solos.

**Potencial bioacumulativo:** Não disponível.

**Mobilidade no solo:** O valor de referência determinado nos três tipos de solo foi igual a zero, produto classificado como não móvel nos tipos de solos estudados (Latosolo Vermelho Escuro (LE), Latossolo Roxo (LR) e Podzólico Vermelho-Amarelo).

**Outros efeitos adversos:** Não disponível.

**13. Considerações sobre a destinação final****Métodos recomendados para destinação final**

**Resíduos de substâncias ou misturas:** Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa Bayer S/A, para a devolução, desativação e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal.

**Embalagens usadas:** DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS  
A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por

**TURBO**Revisão: 06  
102000007255**Página 8 de 10**

Data de revisão: 16.06.2017

empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em fornos destinados para esse tipo de operação, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

**14. Informações sobre transporte****Regulamentações nacionais e internacionais:****Terrestre:**

Resolução no 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

**Hidroviário:**

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2014).

**Aéreo:**

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation, 56th edition (IATA, 2015).

**Classificação para o transporte terrestre:**

Número ONU:	1993
Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (BETA-CIFLUTRINA, QUEROSENE, ISOBUTANOL EM SOLUÇÃO)
Classe ou subclasse de risco:	3
Número de risco:	30
Grupo de embalagem:	III

**Classificação para o transporte hidroviário:**

Número ONU:	1993
Nome apropriado para embarque:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (BETA-CYFLUTHRIN, KEROSENE, ISOBUTANOL SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	3

**TURBO**Revisão: 06  
102000007255Página 9 de 10  
Data de revisão: 16.06.2017

Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-E, S-E

**Classificação para o transporte aéreo:**

Número ONU:	1993
Nome apropriado para embarque:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (BETA-CYFLUTHRIN, KEROSENE, ISOBUTANOL SOLUTION)
Classe ou subclasse de risco:	3
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Yes

**15. Informações sobre regulamentações****Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico**

Nacionais: Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.  
ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.  
IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.  
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2012 / Em1:2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

**16. Outras informações**

**Limitações e Garantias:** As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

**Classificação da Mistura(\*):** Classificação Toxicológica: II - Altamente Tóxico.  
Potencial de Periculosidade Ambiental: II - Muito Perigoso ao Meio Ambiente.

(\*) Sistemas de classificação utilizados:  
ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992.  
IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

**Referências:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-1: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-2: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-3: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. Versão corrigida 3: 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte

**TURBO**Revisão: 06  
102000007255**Página 10 de 10**

Data de revisão: 16.06.2017

4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2012. / Em1: 2014.

BRASIL. Decreto nº6.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o regulamento para transporte Rodoviário de produtos Perigosos e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Decreto nº4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a lei 7.082, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins e dá outras providências. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental -(ppa) de agrotóxicos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registros e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins- nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. de 13/12/1991. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 de fevereiro de 1992. Anexo III.

BRASIL. Ministério dos Transportes. Resolução nº420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 maio 2004.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). Dangerous Goods Regulation 56th Edition, 2015.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code). London, 2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº7: Programa de Controle de Saúde Ocupacional (PCMSO). Diário Oficial [da] União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez 2013). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>> . Acesso em: 09.03.2015.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (M.T.E.). Norma Regulamentadora nº15: Atividades e operações insalubres. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 06 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>>. Acesso em: 09.03.2015.

**Legendas e abreviaturas:**

CAS - Chemical Abstract Service.

EPI - Equipamento de proteção individual.

I.A. - Ingrediente Ativo.

NIOSH - National Institute for Occupational Safety and Health.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.